

Vigilância Epidemiológica do HIV/aids, Cuiabá-MT

Apresentação

O Boletim Epidemiológico apresenta informações sobre os casos de infecção pelo vírus do HIV e os casos de Aids, residentes no município de Cuiabá-MT, no período de 2008 a 2019. O objetivo do boletim foi descrever e divulgar a situação epidemiológica, contribuir para o controle do HIV/aids no município e fornecer subsídios à tomada de decisões dos gestores e trabalhadores da saúde na programação das ações que impactem na redução e controle da doença. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória (Sinan)

que registra os casos da infecção pelo HIV e aids, notificados conforme Portaria de consolidação nº 04 de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde onde consta a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças e agravos. Ressalta-se a diferença na obrigatoriedade da notificação dos casos, sendo a aids de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV a partir de 2014. Outra fonte de dados são os óbitos com a causa básica por HIV/aids (CID10: B20 a B24) registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Situação epidemiológica do HIV/aids em Cuiabá-MT

Em 2019, foram diagnosticados no município de Cuiabá 338 casos de infecção pelo HIV e 38 casos de aids, com uma taxa de detecção de 55,2/100.000 habitantes para HIV e 6,2/100.000 para Aids. No período de 2008 a 2019 foram diagnosticados 1.996 casos de HIV e 1.248 de aids no município. Observa-se redução na taxa de detecção de aids neste período, saindo de 29,6 para 6,2/100.000 habitantes, com decréscimo de 376,4% (Figura 1). Em relação aos casos de infecção pelo HIV a notificação obrigatória para o sistema de vigilância consta de cinco anos, em processo de incorporação pelos serviços de saúde. Entretanto, pelo total de casos em tratamento e acompanhamento, o número de casos de aids no Sinan está subnotificado, sendo necessário um estudo de relacionamento de banco de dados para os registros contidos no Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e os registros do Sistema de Controle Logístico de

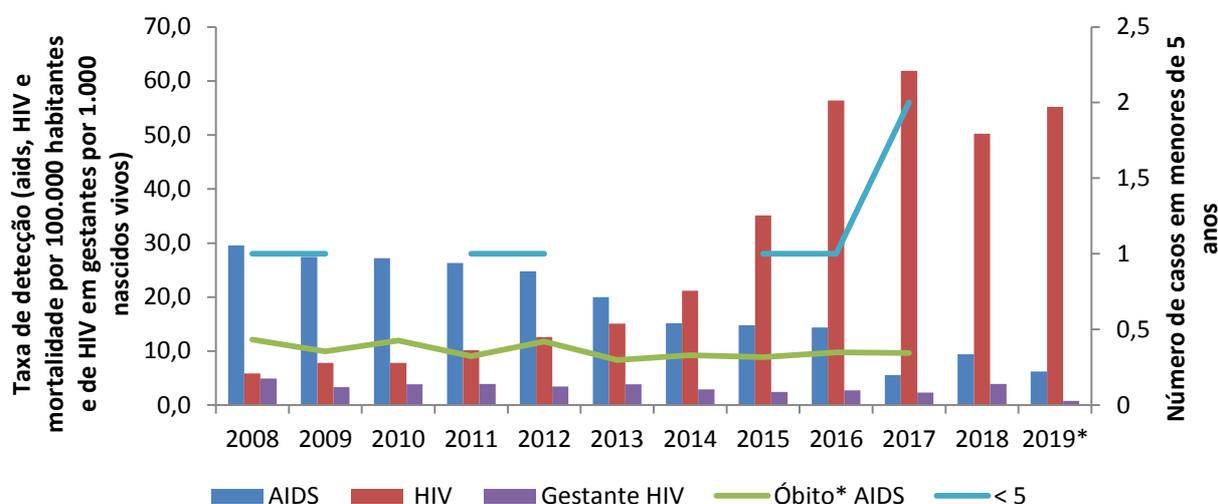
Medicamentos (Siclom) para avaliar a subnotificação. Foram notificadas no período 380 gestantes infectadas com HIV e quinze com aids. No ano de 2019 foram 08 gestantes com infecção pelo HIV, com uma taxa de detecção de 0,8/1.000 nascidos vivos e um caso de aids no ano. Quanto aos casos de aids em menores de cinco anos foram notificados oito casos de 2008 a 2019 (Figura 1). Em relação aos óbitos registrados no SIM com a causa básica HIV/aids foram 560 óbitos de 2008 a 2017 com uma taxa de mortalidade em 2017 de 9,7/100.000 habitantes. A taxa de mortalidade apresentou redução de 25,7% entre 2008 e 2017 (Figura 1). Provavelmente a redução nas taxas está relacionada à adoção de novas estratégias como o “tratamento para todos” e a ampliação do diagnóstico precoce da infecção pelo HIV, implantada no município de Cuiabá em consonância com as recomendações nacionais.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Este boletim apresenta dados agregados e separados da infecção pelo HIV e aids de residentes em Cuiabá, com informações sobre o número de casos, casos em gestante e menores de 5 anos, taxa de detecção, proporções, sexo, faixa-etária, escolaridade, raça/cor, categoria de exposição, entre outros.

Espera-se com o boletim apresentar informações epidemiológicas para subsidiar o planejamento e aprimoramento das ações de prevenção, vigilância e atenção à saúde das pessoas vivendo, expostas ou em risco de adquirir a doença no município de Cuiabá.

Figura 1 - Taxa de detecção da infecção pelo HIV em adultos, gestantes, Aids, coeficiente de mortalidade por 100.000 hab. e números de casos em menores de cinco anos segundo ano de diagnóstico, residentes no município de Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



Fonte: SINAN; SIM; SINASC - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019*podem sofrer alteração.

Nota: Não houve notificação de casos em menores de 05 anos nos anos de 2010, 2013, 2014 e 2018.

▪ HIV

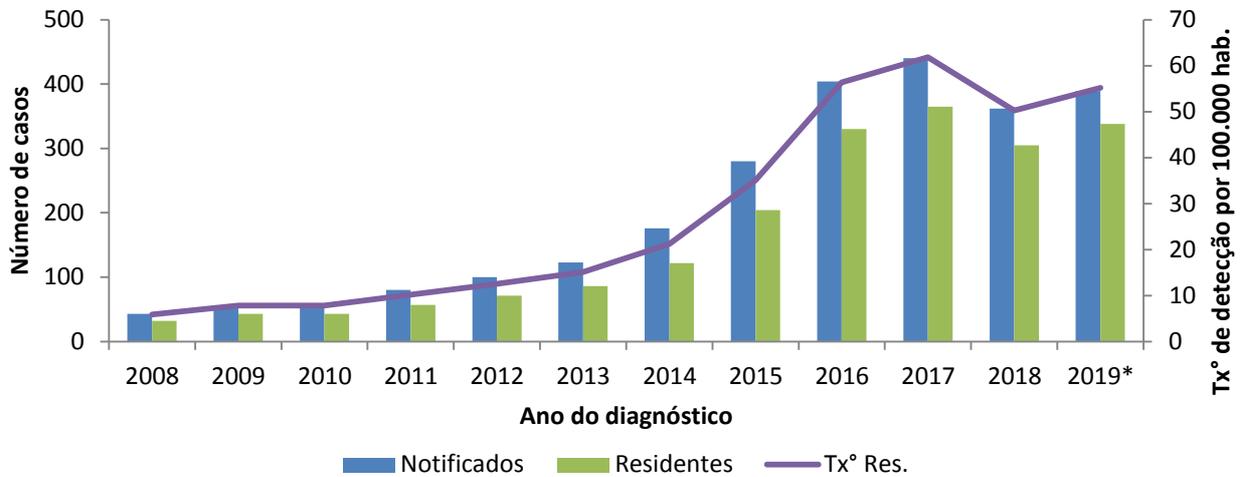
Infecção pelo HIV

De 2008 até 2018, foram notificados no Sinan 275.043 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 20.149 (7,3%) casos na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso 4.017 (19,9%) da região (MS, 2019). No mesmo período no município de Cuiabá foram 1.658 casos de infecção por HIV. No ano de 2018, foram notificados 43.941 casos de infecção pelo HIV no Brasil, 8,2% (3.625) na região Centro-Oeste e 11,2% (406) no estado de Mato Grosso (MS, 2019), o município de Cuiabá no

mesmo ano notificou 305 casos de infecção pelo HIV com uma taxa de detecção de 50,2 casos/100.000 habitantes (Tabela 1), correspondendo a 75,1% dos casos do estado. A figura 2 contempla o número de casos e a taxa de detecção por ano de diagnóstico, também os casos residentes no município de Cuiabá e os notificados pelas unidades de saúde que residem em outros municípios, estes representaram 21,7% do total dos casos atendidos em Cuiabá.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

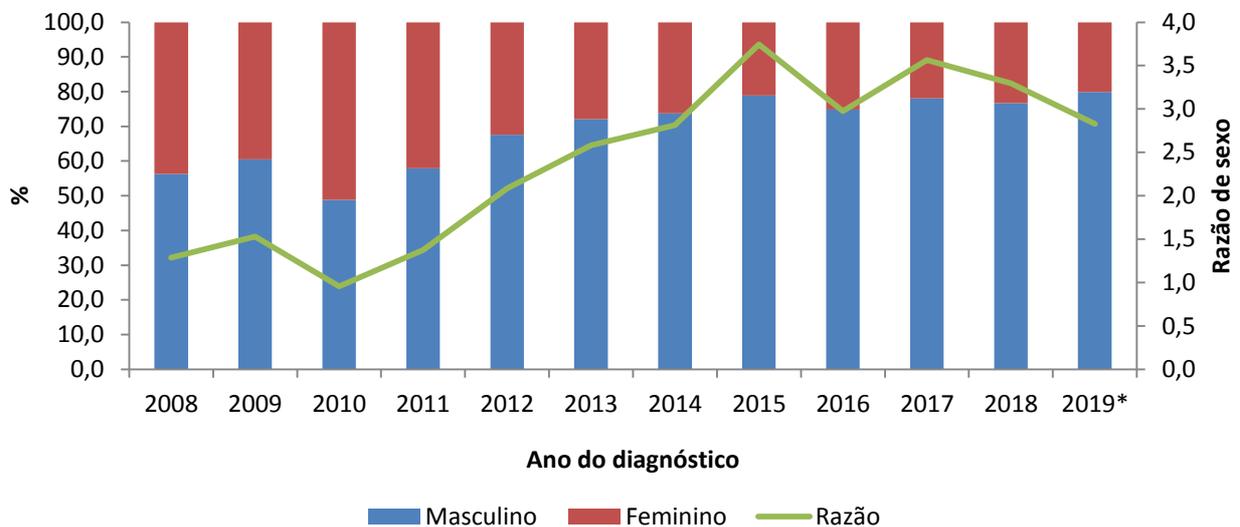
Figura 2 – Infecção pelo vírus do HIV (número e taxa de detecção/100.000 hab.) de notificados e residentes no município de Cuiabá, segundo ano de diagnóstico. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



A figura 3 apresenta os casos notificados de infecção pelo HIV segundo sexo de 2008 a 2019*. Do total de casos 74,9% (1.495) ocorreram em homens. Em 2008, a razão de

sexos (M:F) era de 1,3 ou seja, treze casos de homens para cada dez mulheres, já em 2018 a razão de sexo passou para 3,3 sendo 33 homens para cada dez mulheres.

Figura 3 – Distribuição percentual dos casos de infecção pelo vírus do HIV segundo sexo, razão de sexo e ano diagnóstico. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



Quanto à faixa etária, escolaridade e raça os casos notificados de infecção pelo HIV no período de 2008 a 2019 estão apresentados na Tabela 3. Em relação às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos encontra-se na faixa de 20 a 39 anos, com percentual de 67,0% dos casos. Com relação à escolaridade, a maior proporção são de indivíduos com ensino

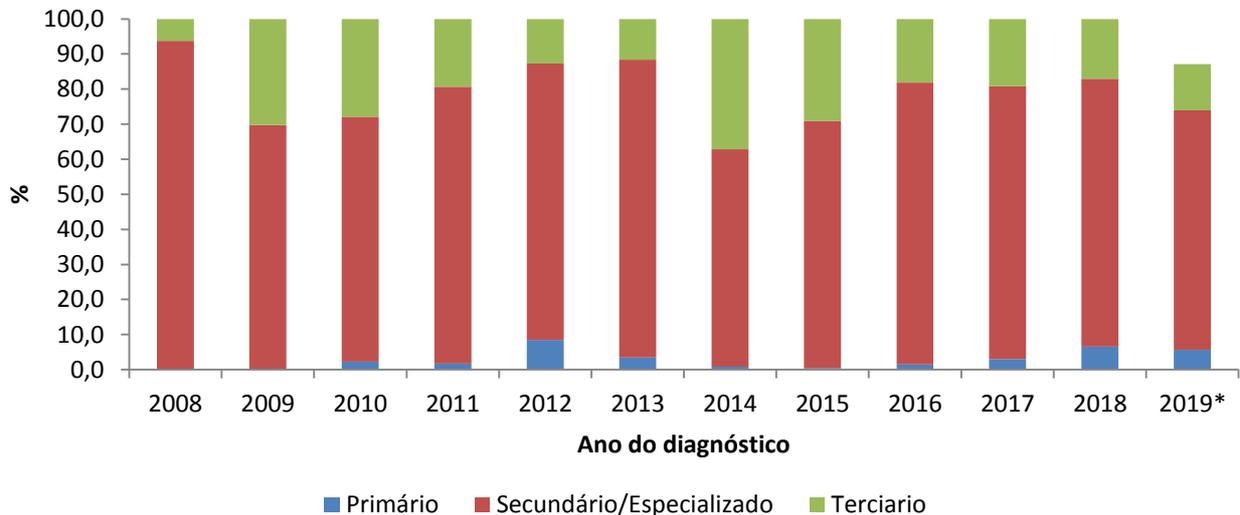
médio completo (23,9%), seguido de educação superior completo (16,4%) e superior incompleto (12,8%), os dois somados representam 29,3% do total. Com relação à raça/cor da pele autodeclarada, observou-se que 57,6% são pardos, seguidos de branco 19,5%. Quanto a estas variáveis ressalte-se o alto percentual de casos com informações

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

ignoradas, na escolaridade foram 15,2% e raça/cor (5,2%), dificultando a análise desses itens. A obrigatoriedade em notificar os casos de infecção pelo vírus do HIV é recente, por isso não foi possível aprofundar a discussão, principalmente em relação à categoria de exposição e relações sexuais que apresentam 80,0% do campo ignorado, dos que foram informados 60,6% são decorrentes de relações heterossexuais na categoria de exposição e 93,0% das relações sexuais são só com homens (56,9%) ou com mulheres (37,3%) Tabela 4.

Na análise dos serviços de saúde que notificaram os casos de infecção pelo vírus do HIV, constatou-se que 76,6% dos casos foram notificados pelas unidades da atenção secundária e serviços especializados, como o SAE, correspondeu há 69,7% do total de casos no período, seguido pelos serviços terciários (19,7%), como o Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (8,9%) e o Hospital Universitário Julio Muller (6,1%), Figura 4.

Figura 4 – Distribuição percentual dos casos de infecção pelo vírus do HIV segundo nível de atenção e ano diagnóstico. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



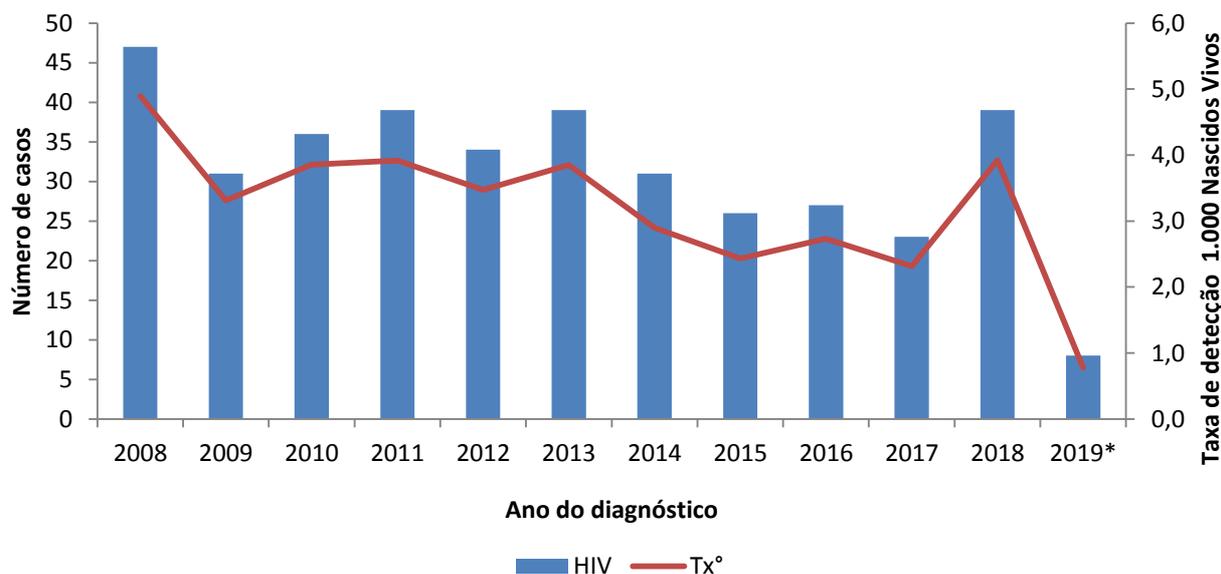
Infecção pelo HIV em gestantes

No Brasil de 2008 a 2019, foram notificados 83.871 casos de infecção pelo HIV em gestantes no Sinan, sendo 4.975 (5,9%) na região Centro-Oeste e 1.485 (29,8%) no estado de Mato Grosso (MS, 2019). No município de Cuiabá no mesmo período foram notificados 380 casos de infecção por HIV em gestantes. No ano de 2018, foram notificados 8.621 casos de infecção pelo HIV em gestantes no Brasil, 497 (5,8%) na região Centro-Oeste e 150 (30,2%) no

estado de Mato Grosso (MS, 2019), no município de Cuiabá foram 39 casos de infecção pelo HIV em gestantes com uma taxa de detecção de 3,9 casos/1.000 nascidos vivos (Figura 5 e Tabela 05). A taxa de detecção oscilou no período, sendo a maior no primeiro ano da série (4,9/100.000 hab.) e a menor em 2017 (2,3/100.000 hab.), voltando a aumentar em 2018.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Figura 5 - Gestantes infectadas pelo vírus do HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) por ano de diagnóstico, residentes no município de Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

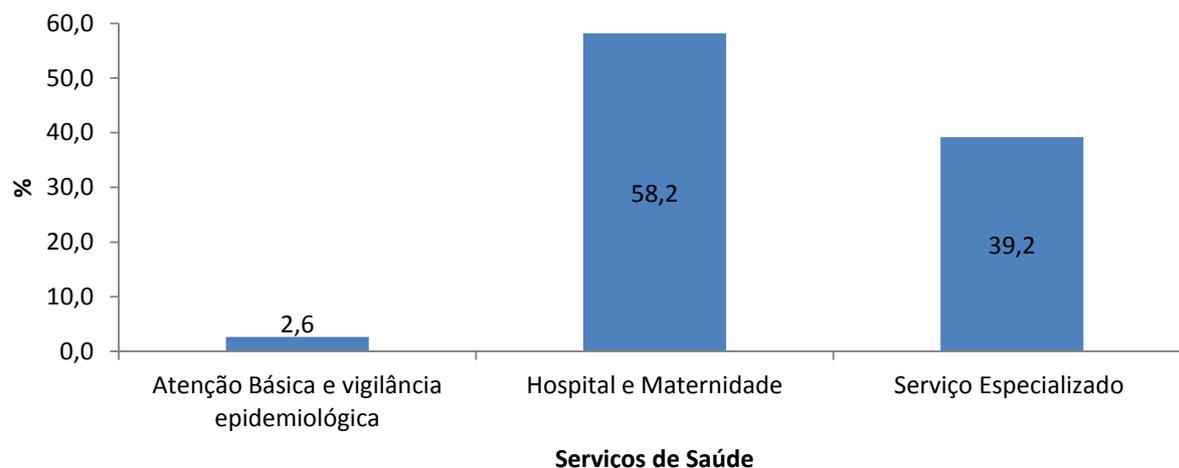


Quanto à faixa etária das gestantes, observou-se que a maior proporção dos casos de infecção pelo HIV concentrou na faixa etária de 20 a 29 anos com 56,8% (216) dos casos, seguida de 30 a 39 anos com 24,5% (93) casos. Em relação à raça/cor 70,5% (268) dos casos estavam com o campo em branco ou ignorado, prejudicando a análise. Dos casos informados 57,0% (57) foram de pessoas autodeclaradas pretas, seguidas das brancas (36,0%) e pardas (7,0%). O nível de instrução das gestantes com infecção pelo HIV teve a maior distribuição entre as com ensino médio completo 22,9%, seguido de 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental, conforme mostra a Tabela 05. Analisando a ocupação das gestantes com infecção pelo vírus do HIV, verificou-se que essa informação foi preenchida em 59,7% (227) dos casos, sendo referidas 29 ocupações, com a maior proporção para dona de casa 64,3% (146), seguida de estudante 12,3% (28) e empregada doméstica 5,7% (13). Em relação às unidades de saúde que notificaram as gestantes com HIV, 58,2% dos

casos foram pelos hospitais e maternidades, com maior proporção das notificações para o Hospital e Maternidade Santa Helena 39,5% (150) e o Hospital Universitário Julio Muller 13,2% (50). Analisando o momento do diagnóstico, observou-se que 50,5% (110) dos casos o diagnóstico foi antes do pré-natal, 36,2% (79) durante o pré-natal, no momento do parto foram 11,2% (25) e 1,8% (4) após o parto. Situação que pode contribuir na redução dos casos de aids em crianças, pois, quando a gestante conhece sua situação sorológica há tendência em aderir as orientações da equipe de saúde (Tabela 6). A mesma situação foi verificada em relação aos serviços especializados que representam 39,2% (149) dos casos notificados, sendo o SAE responsável por 35,0% (133) das gestantes com HIV e o CERMAC 4,2% (16), nesses serviços o diagnóstico das gestantes foi realizado antes do pré-natal em 49,3% (72) e durante o pré-natal diagnosticou 50,7% (74) dos casos (Figura 6 e Tabela 6).

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Figura 6 – Distribuição proporcional dos casos de gestantes com HIV segundo serviços de saúde notificantes. Cuiabá-MT, 2008 e 2019*.



A tabela 6 contempla os dados referentes ao pré-natal, observou-se que 90,9% (340) das gestantes de 2008 a 2019* realizaram o pré-natal. Chamou atenção os casos de gestantes que realizaram o pré-natal, e o diagnóstico da infecção pelo vírus do HIV ocorreu apenas no momento do parto ou após, situação que precisa ser avaliada, pois, perder a oportunidade para o diagnóstico pode acarretar casos de transmissão vertical. Em relação ao uso dos antirretrovirais para

profilaxia, apenas 167 (44,7%) das gestantes utilizaram durante o pré-natal. Quanto às informações referentes ao parto, verificou-se que 68,4% (260) das gestantes realizaram o parto por cesárea eletiva, e foi realizado no momento do parto, profilaxia para 80,0% (304) delas. Em relação à evolução da gravidez 84,2% (320) das crianças nasceram vivas e 318 receberam a profilaxia antirretroviral nas primeiras 24 horas (Tabela 7).

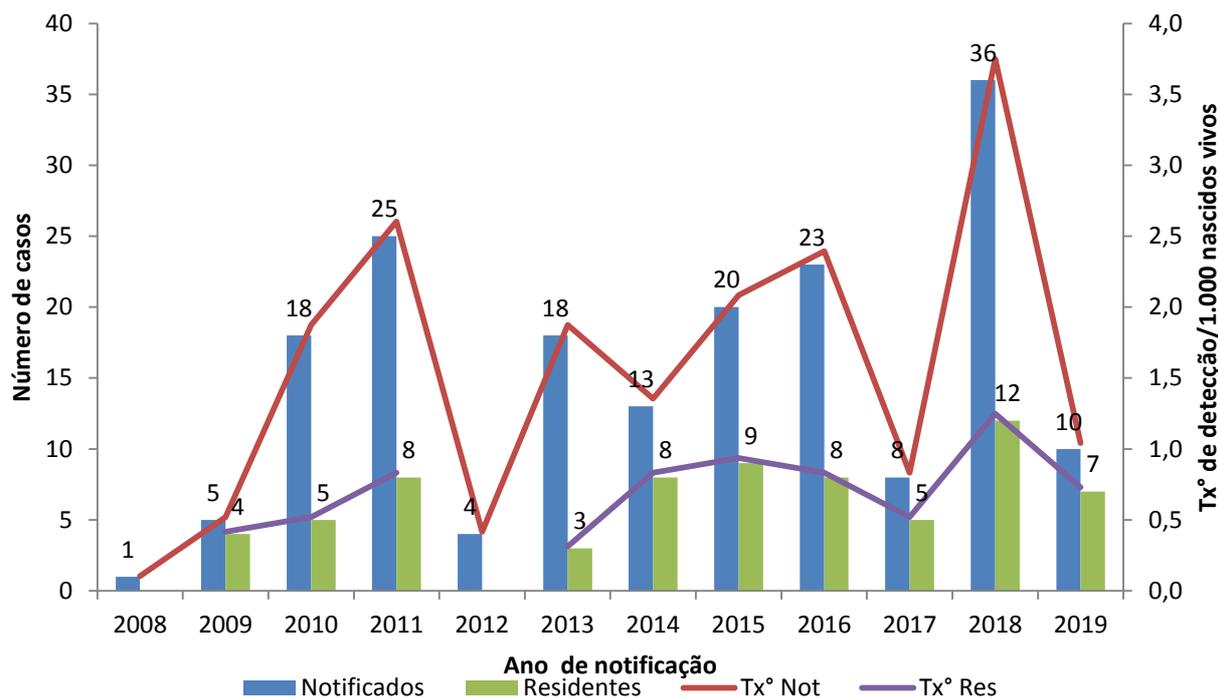
Criança exposta ao HIV

No município de Cuiabá de 2008 a 2019 foram notificadas 181 crianças expostas ao vírus do HIV, sendo residentes no município 69 (38,1%) crianças. As principais unidades de saúde que notificaram os casos foram o Centro Estadual de Média e Alta Complexidade (CERMAC) e o Hospital Universitário Julio Muller (51,9 % e 45,3%), respectivamente. No período, verificou-

se variação no número de casos, com as maiores taxas em 2011 e 2018. Das crianças residentes no município de Cuiabá, o maior número de casos foi no ano de 2018, com uma taxa de detecção de 1,2 para 1.000 nascidos vivos, não houve notificações nos anos de 2008 e 2012 (Figura 7).

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Figura 7 – Criança exposta ao vírus do HIV (número e taxa de detecção 1.000 NV) segundo ano de notificação. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



▪ Aids

Casos de aids

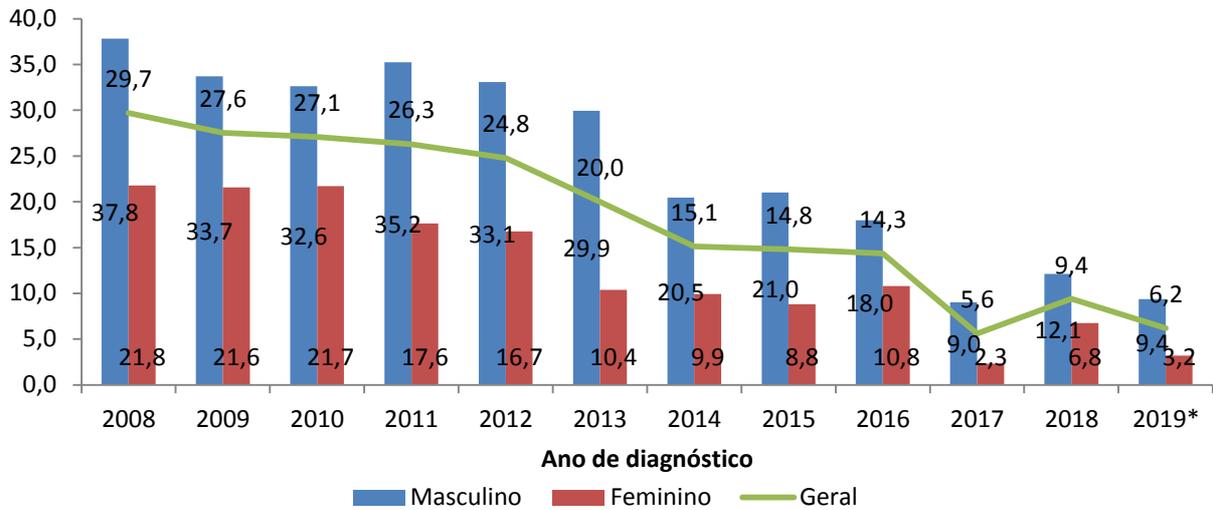
No período de 2008 a 2018, foram identificados 445.820 casos de aids no Brasil, a região Centro-Oeste detectou 6,8% (30.553) dos casos do país e no estado de Mato Grosso foram 7.745, (25,3%) da região (MS, 2019). No município de Cuiabá foram notificados 1.210 casos de aids no mesmo período. Em 2018, foram registrados 37.161 casos de aids no Brasil, 2.784 (7,5%) na região Centro-Oeste e 744 (26,7%) no estado de Mato Grosso (MS, 2019), o município de Cuiabá notificou 57 casos de aids em 2018, com uma taxa de detecção de 9,4 casos/100.000 habitantes (Tabela 1 e Figura 8).

A taxa de detecção de aids vem caindo nos últimos anos. No primeiro ano analisado a taxa

foi de 29,6 casos por 100.000 habitantes, na metade do período em 2013, foi de 20,0 casos por 100.000 habitantes, em 2018 com 9,4 casos por 100.000 habitantes, correspondendo à redução de 376,4% em onze anos. Analisando a taxa de detecção de aids por gênero observa-se que os homens apresentaram as maiores taxas, em 2008 foram 37,8 casos por 100.000 habitantes e entre as mulheres 21,8 casos por 100.000 habitantes, com redução nos anos seguintes. Em 2018, a detecção de aids entre homens foi de 12,1 casos a cada 100.000 habitantes e as mulheres 6,8 casos/100.000 habitantes (Figura 8).

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

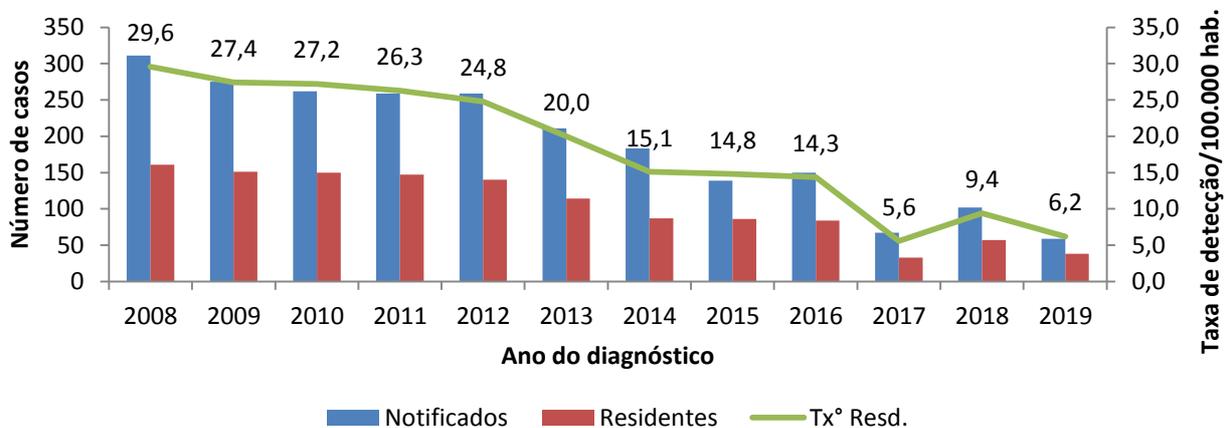
Figura 8 - Taxa de detecção de **aids** (por 100.000 hab.) segundo sexo e população geral, por ano de diagnóstico. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



Sendo o município de Cuiabá capital do estado de Mato Grosso, referência para atendimentos de média e alta complexidade, atendendo em suas unidades de saúde indivíduos de outras

localidades, para os casos de aids essa situação representou 45,2% dos casos notificados residentes em outros municípios do estado (Figura 9).

Figura 9 – Casos de **aids** (número e taxa de detecção/100.000 hab.) de notificados e residentes no município de Cuiabá, segundo ano de diagnóstico. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

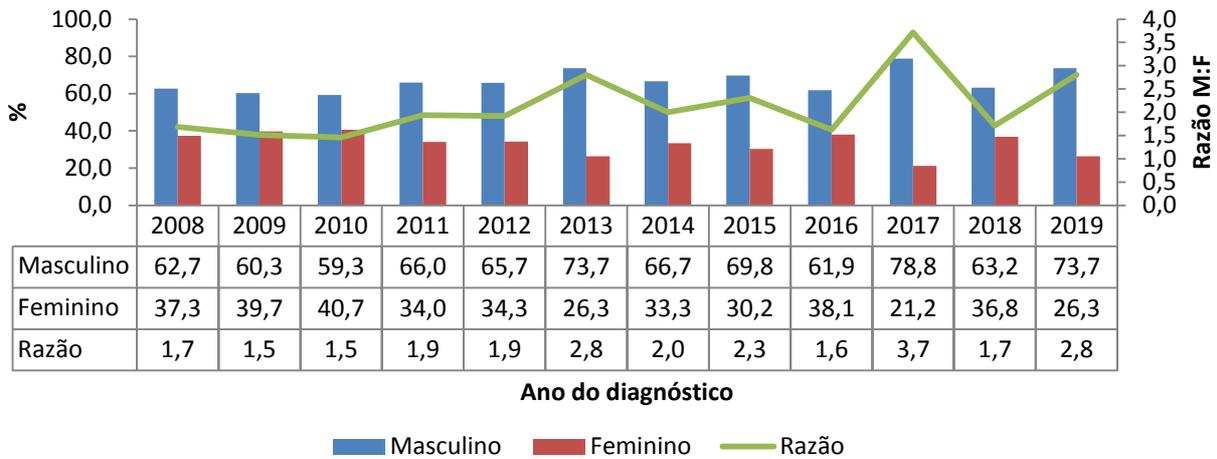


A Figura 10 apresenta os casos notificados de aids em homens e mulheres e a razão de sexo nos anos de 2008 a 2019. Observa-se que dos casos diagnosticados 814 (65,2%) ocorreram em homens e 434 (34,8%) em mulheres. Quanto à relação entre o número de casos em homens e mulheres, houve oscilação no

período, sendo a menor razão de sexo 1,5 em 2009 e 2010, ou seja, quinze casos de homens para cada dez casos em mulheres, e o maior valor, superior ao dobro em 2017, passando para 3,7 (trinta e sete casos em homens para cada dez casos em mulheres).

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

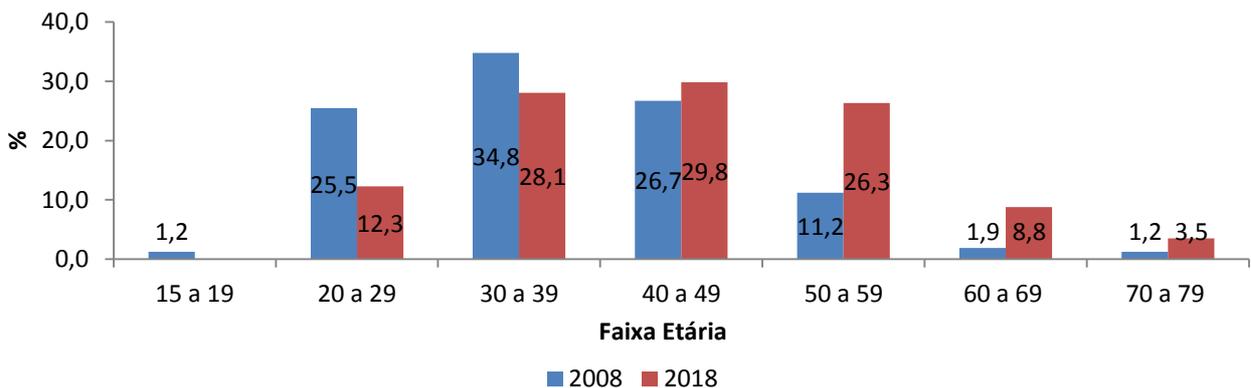
Figura 10 – Casos de aids segundo sexo, razão de sexo e ano de diagnóstico dos residentes em Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



Em relação à distribuição proporcional dos casos de aids por faixa etária, observou-se que a maior proporção foi na faixa etária de 30 a 39 anos (30,9%), seguida pela faixa etária de 40 a 49 anos (26,0%) tabela 08. Comparando os anos de 2008 e 2018 houve redução na faixa etária de 30 a 39 anos, passando de 34,8% para 28,1% dos casos. Diferente do observado nas

demais faixas etárias que aumentaram as proporções, conforme figura 11. A maior variação ocorreu na faixa etária de 50 a 59 anos, em 2008 registrou 11,2 % dos casos e em 2018 apresentou um incremento de 135,4%, correspondendo a 26,3% dos casos detectados no período (Figura 11 e Tabela 08).

Figura 11 – Distribuição percentual dos casos de aids segundo faixa etária dos residentes em Cuiabá-MT, 2008 e 2018.

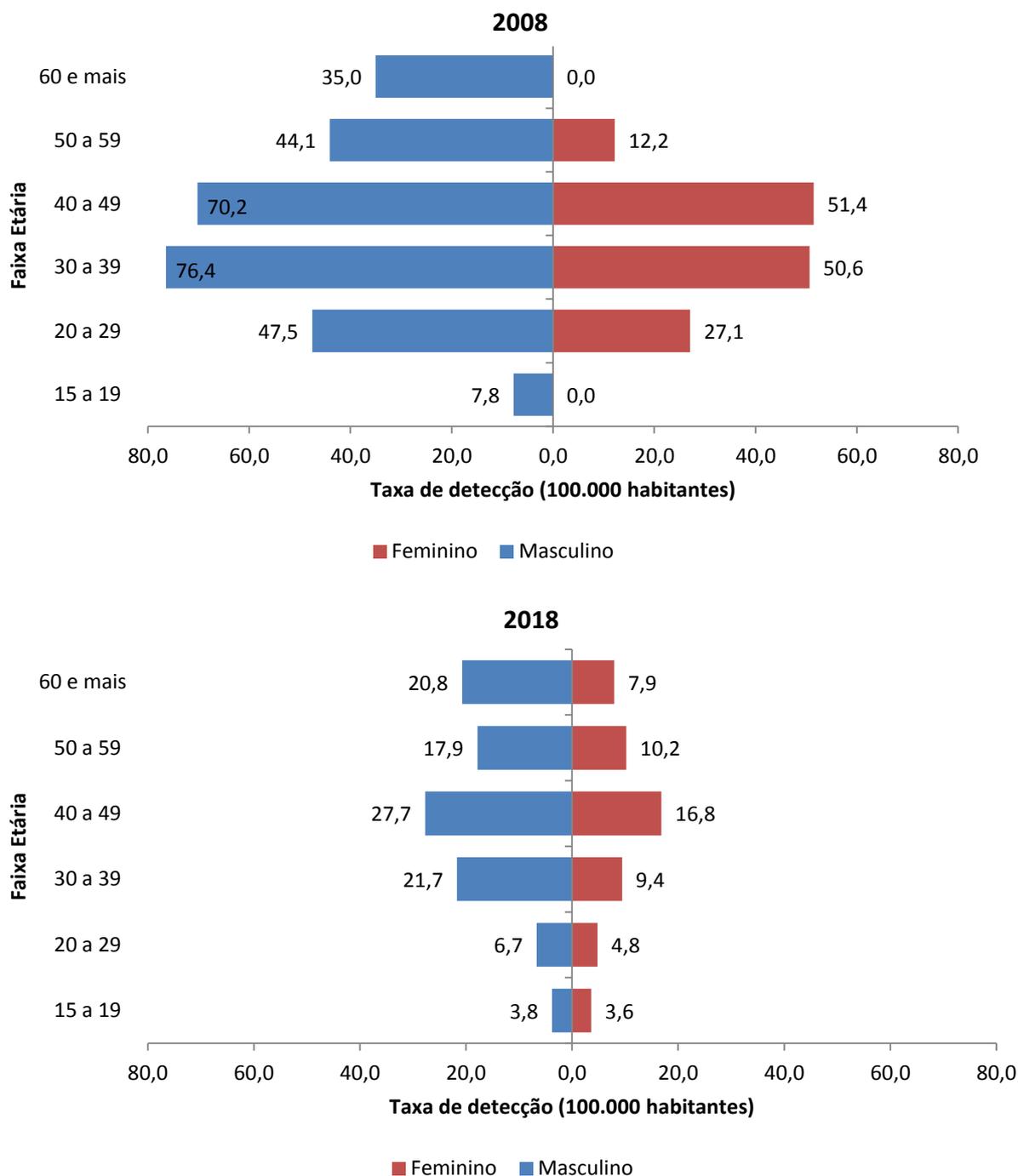


Comparando as taxas de detecção de acordo com as faixas etárias e sexo nos anos de 2008 e 2018, observaram-se reduções importantes em todos os grupos. Entre os indivíduos do sexo masculino, a principal redução foi na faixa de 30 a 39 anos, correspondendo a 252,1%, chamou atenção à faixa etária de 60 anos e mais que em 2018 passou a ocupar o terceiro

lugar no ranking do grupo etário. As mulheres também apresentaram a maior redução na faixa etária de 30 a 39 anos, correspondendo a 437,3%. Entre as mulheres em 2018 observou-se que houve detecção de casos em faixas etárias diferentes das de 2008, representando expansão da epidemia para outros grupos etários. (Figura 12 e Tabela 08).

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Figura 12 - Taxa de detecção de aids (por 100.000 habitantes) segundo faixa etária e sexo de residentes em Cuiabá-MT, 2008 e 2018.

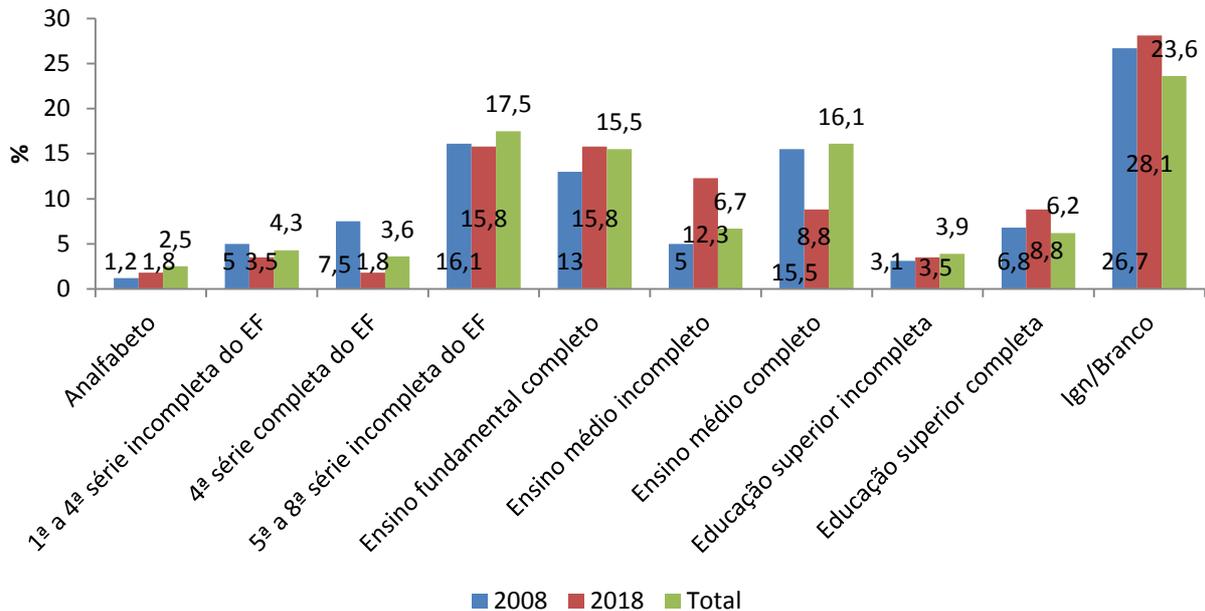


Em relação ao nível de escolaridade dos casos de aids notificados de 2008 a 2019* a informação estava “ignorada ou em branco” em 23,6% dos casos, prejudicando a análise da variável que está relacionada a situação socioeconômica da população. Dos casos com o campo preenchido observou-se a maior proporção para os indivíduos com 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (17,5%),

seguido do ensino médio completo (15,5%), frequências que reduziram na comparação entre 2008 e 2018, outra redução importante foi em relação aos indivíduos com ensino médio completo. Registrou-se também nessa comparação aumento em alguns níveis de escolaridade, a partir do ensino fundamental completo. (Figura 13 e Tabela 08).

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

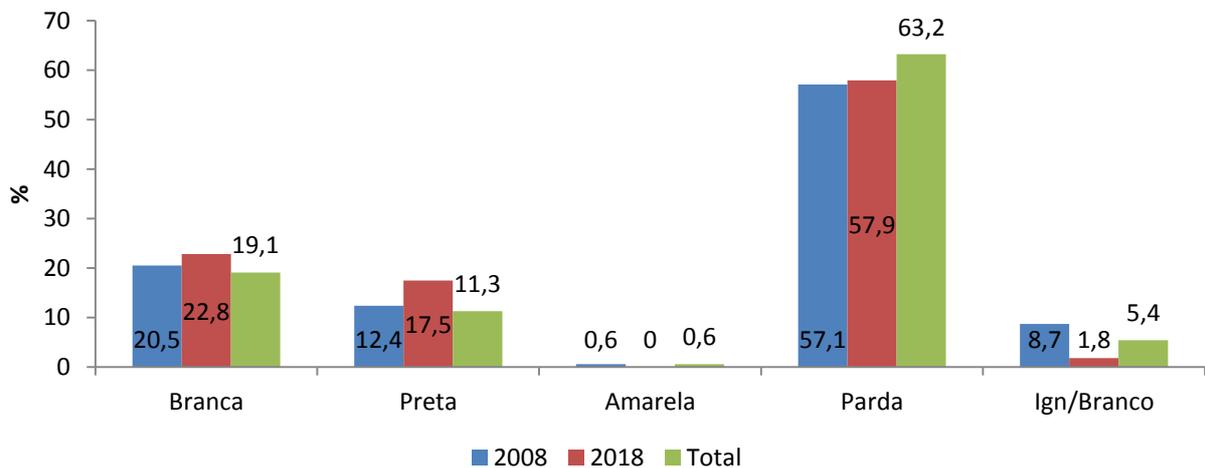
Figura 13 – Distribuição percentual dos casos de aids segundo escolaridade. Cuiabá-MT, 2008 e 2018.



A distribuição proporcional dos casos de aids segundo raça/cor, apresentou maior concentração entre as pessoas autodeclaradas pardas (63,2%), seguidas das brancas (19,1%) e

pretas (11,3%). Em comparação entre 2008 e 2018 a raça/cor parda ficou estável, porém houve aumento de 29,1% na raça/cor preta e de 10,1% na branca (Figura 14 e Tabela 08).

Figura 14 - Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele. Cuiabá-MT, 2008 e 2018.

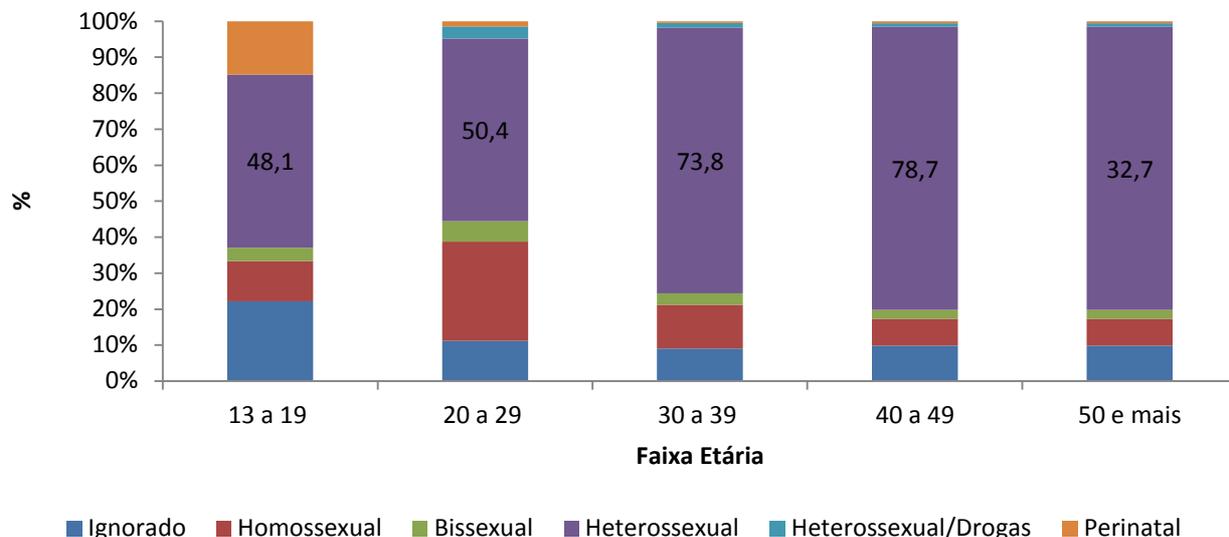


Analisando a forma de transmissão a principal via foi a sexual, tanto para homens quanto para as mulheres. Em relação à categoria de exposição, a maior frequência observada no período foi em heterossexuais (71,4%). Entre os indivíduos com 30 a 39 anos a principal via de

transmissão foi a sexual, os homens (86,1%) e as mulheres (98,6%). As relações sexuais são heterossexuais, para os homens ocorre em 72,2% dos casos e as mulheres em 95,0% das relações sexuais (Tabela 10 e Figura 15).

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

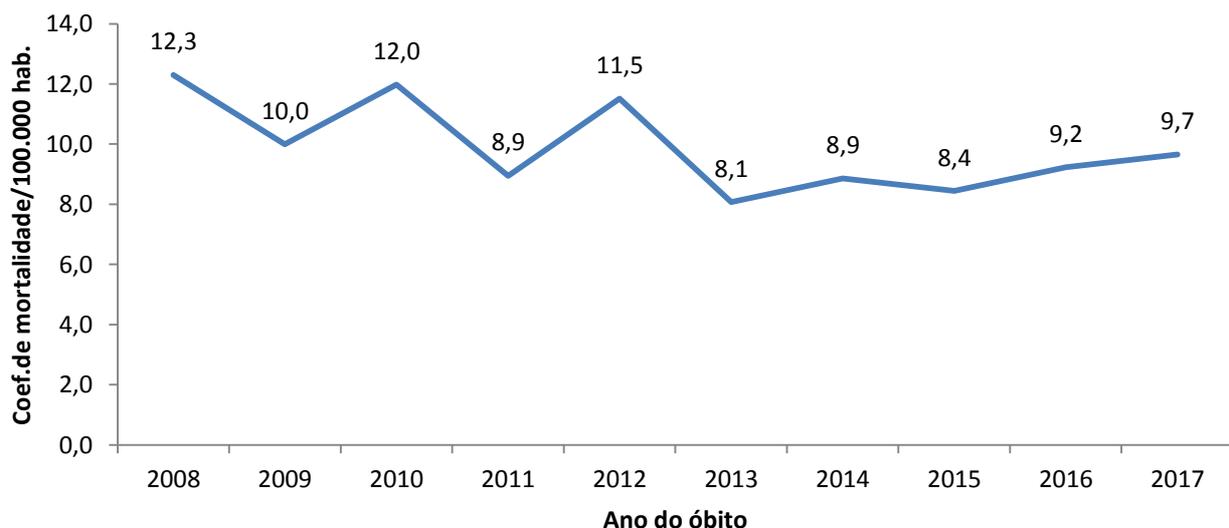
Figura 15 - Distribuição percentual dos casos de aids segundo categoria de exposição e faixa etária, por ano de diagnóstico dos residentes em Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.



Mortalidade por aids

Durante o período analisado (2008 a 2017) foram a óbito 560 munícipes de Cuiabá-MT com a causa básica para HIV/Aids (CID10: B20 a B24). Verificou-se no mesmo período uma queda de 27,4% no coeficiente de mortalidade, que passou de 12,8 para 9,7 óbitos por 100.000 habitantes em 10 anos de análise (Figura 17).

Figura 17 - Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) por ano do óbito. Cuiabá-MT, 2008 a 2017.



Espera-se que as informações contidas neste boletim contribuam para o controle do HIV/aids no município, fornecendo subsídios para à tomada de decisões nos níveis estratégicos e operacionais.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV). Boletim Epidemiológico de HIV e Aids. Número especial | Dez 2019. boletim_hiv aids_2019%20.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.: il.

Cuiabá, 20 de fevereiro de 2020.

Elaborado por:

Flávia Guimarães Dias Duarte

Revisado por:

Cristiane Weiler

Valéria Benedita Santos de Oliveira

Equipe Técnica do HIV/aids na vigilância epidemiológica

Claudia Maria da Costa Coimbra

Gerente da Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

Flávia Guimarães Dias Duarte

Coordenadoria de Vigilância de Doenças e Agravos

Cristiane Weiler

Diretor de Vigilância em Saúde

Benedito Oscar Fernandes de Campos

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

ANEXOS

Tabela 1 – Número e taxas de detecção de aids, infecção pelo HIV em adultos e gestantes, coeficiente de mortalidade por aids e número casos de aids em menores de 5 anos. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Ano	AIDS		HIV		Óbitos		Gestante HIV		Aids < 5
	Nº	Txº	Nº	Txº	Nº	Txº	Nº	Txº	
2008	161	29,6	32	5,9	67	12,1	47	4,9	01
2009	151	27,4	43	7,8	55	10,0	31	3,3	01
2010	150	27,2	43	7,8	66	12,0	36	3,9	-
2011	147	26,3	57	10,2	50	9,1	39	3,9	01
2012	140	24,8	71	12,6	65	11,8	34	3,5	01
2013	114	20,0	86	15,1	46	8,3	39	3,9	-
2014	87	15,1	122	21,2	51	9,2	31	2,9	-
2015	86	14,8	204	35,1	49	8,9	26	2,4	01
2016	84	14,3	330	56,4	54	9,8	27	2,7	01
2017	33	5,6	365	61,9	57	9,7	23	2,3	02
2018	57	9,4	305	50,2	-	-	39	3,9	-
2019*	38	6,2	338	55,2	-	-	08	0,8	-

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019* podem sofrer alteração.

Tabela 2 - Casos de HIV e aids (número, percentual e razão de sexo) segundo sexo e ano de diagnóstico, Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Nº HIV = 1.996 Nº Aids = 1.248

Ano	HIV					AIDS				
	Masculino		Feminino		Razão	Masculino		Feminino		Razão
	nº	%	nº	%	Txº	nº	%	nº	%	Txº
2008	18	56,3	14	43,8	1,3	101	62,7	60	37,3	1,7
2009	26	60,5	17	39,5	1,5	91	60,3	60	39,7	1,5
2010	21	48,8	22	51,2	1,0	89	59,3	61	40,7	1,5
2011	33	57,9	24	42,1	1,4	97	66,0	50	34,0	1,9
2012	48	67,6	23	32,4	2,1	92	65,7	48	34,3	1,9
2013	62	72,1	24	27,9	2,6	84	73,7	30	26,3	2,8
2014	90	73,8	32	26,2	2,8	58	66,7	29	33,3	2,0
2015	161	78,9	43	21,1	3,7	60	69,8	26	30,2	2,3
2016	247	74,8	83	25,2	3,0	52	61,9	32	38,1	1,6
2017	285	78,1	80	21,9	3,6	26	78,8	07	21,2	3,7
2018	234	76,7	71	23,3	3,3	36	63,2	21	36,8	1,7
2019*	270	79,9	68	20,1	2,8	28	73,7	10	26,3	2,8
Total	1.495	74,9	501	25,1	3,0	814	65,2	434	34,8	1,9

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019* podem sofrer alteração.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados segundo faixa etária, escolaridade e raça por ano de diagnóstico, Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Variáveis	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019*		Total		
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%											
Faixa Etária (anos)																											
15 a 19	-	-	-	-	-	-	01	1,8	09	12,7	07	8,1	05	4,1	09	4,4	25	7,6	18	4,9	14	4,6	26	7,7	114	5,7	
20 a 29 anos	12	37,5	13	30,2	15	34,9	13	22,8	20	28,2	26	30,2	35	28,7	91	44,6	138	41,8	144	39,5	130	42,6	151	44,7	788	39,5	
30 a 39 anos	11	34,4	15	34,9	14	32,6	21	36,8	21	29,6	27	31,4	37	30,3	54	26,5	84	25,5	116	31,8	70	23,0	79	23,4	549	27,5	
40 a 49 anos	06	18,8	09	20,9	05	11,6	11	19,3	13	18,3	16	18,6	27	22,1	29	14,2	44	13,3	51	14,0	53	17,4	44	13,0	308	15,4	
50 a 59 anos	03	9,4	05	11,6	06	14,0	10	17,5	05	7,0	08	9,3	14	11,5	14	6,9	30	9,1	18	4,9	30	9,8	28	8,3	171	8,6	
60 a 69 anos	+	-	01	2,3	02	4,7	-	-	03	4,2	01	1,2	01	0,8	07	3,4	05	1,5	16	4,4	06	2,0	08	2,4	50	2,5	
Escolaridade																											
1ª a 4ª série incompleta do EF	01	3,1	02	4,7	02	4,7	04	7,0	05	7,0	05	5,8	09	7,4	03	1,5	12	3,6	12	3,3	10	3,3	08	2,4	73	3,7	
4ª série completa do EF	02	6,3	03	7,0	-	-	04	7,0	02	2,8	-	-	05	4,1	04	2,0	05	1,5	12	3,3	06	2,0	06	1,8	49	2,5	
5ª a 8ª série incompleta do EF	04	12,5	11	25,6	05	11,6	07	12,3	09	12,7	13	15,1	20	16,4	13	6,4	38	11,5	35	9,6	26	8,5	27	8,0	208	10,4	
Ensino fundamental completo	01	3,1	05	11,6	02	4,7	02	3,5	07	9,9	05	5,8	08	6,6	11	5,4	16	4,8	22	6,0	22	7,2	17	5,0	118	5,9	
Ensino médio incompleto	02	6,3	03	7,0	04	9,3	05	8,8	05	7,0	03	3,5	03	2,5	15	7,4	26	7,9	27	7,4	29	9,5	41	12,1	163	8,2	
Ensino médio completo	09	28,1	07	16,3	13	30,2	16	28,1	10	14,1	20	23,3	22	18,0	42	20,6	68	20,6	90	24,7	75	24,6	106	31,4	478	23,9	
Educação superior incompleta	-	-	04	9,3	03	7,0	05	8,8	11	15,5	07	8,1	12	9,8	31	15,2	54	16,4	51	14,0	41	13,4	37	10,9	256	12,8	
Educação superior completa	07	21,9	04	9,3	08	18,6	07	12,3	08	11,3	14	16,3	14	11,5	32	15,7	61	18,5	53	14,5	59	19,3	61	18,0	328	16,4	
Ign/Branco	06	18,8	03	7,0	06	14,0	07	12,3	13	18,3	19	22,1	29	23,8	51	25,0	45	13,6	58	15,9	35	11,5	31	9,2	303	15,2	
Raça																											
Branca	11	25,6	14	32,6	11	31,4	12	21,1	15	21,1	14	16,3	19	15,6	46	22,5	66	20,0	65	17,8	55	18,0	69	20,4	390	19,5	
Preta	04	9,3	06	14,0	05	14,3	06	10,5	15	21,1	08	9,3	16	13,1	26	12,7	51	15,5	71	19,5	59	19,3	67	19,8	330	16,5	
Amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	1,2	-	-	02	1,0	02	0,6	10	2,7	04	1,3	02	0,6	22	1,1	
Parda	25	58,1	21	48,8	17	48,6	35	61,4	31	43,7	57	66,3	78	63,9	111	54,4	196	59,4	204	55,9	179	58,7	195	57,7	1149	57,6	
Indígena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	0,5	-	-	-	-	-	-	01	0,3	02	0,1	
Ign/Branco	03	7,0	02	4,7	02	5,7	04	7,0	10	14,1	06	7,0	09	7,4	18	8,8	15	4,5	15	4,1	08	2,6	04	1,2	103	5,2	
Total	43	100,0	43	100,0	35	100,0	57	100,0	71	100,0	86	100,0	122	100,0	204	100,0	330	100,0	365	100,0	305	100,0	338	100,0	1996	100,0	

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos 27/12/2019*podem sofrer alteração.

Nota: Foram excluídos da tabela na variável faixa-etária: 16 casos (5 de 10 a 14; 9 de 70 a 79 e 2 de 80 e mais); Raça foi 1 caso; Escolaridade: 20 casos Analfabeto.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 4 – Distribuição dos casos de infecção pelo vírus do **HIV** (nº e %) segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico, Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Variáveis	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	Total	%
Categoria de exposição														
Homossexual	-	02	02	07	08	09	06	18	12	09	09	15	97	24,9
Homossexual/Drogas	-	-	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	02	0,5
Bissexual	-	-	01	02	-	03	-	01	04	01	05	07	24	6,2
Heterossexual	04	11	12	11	18	24	21	33	33	21	35	30	253	65,0
Perinatal	01	-	01	-	-	-	-	02	01	01	02	01	09	2,3
Total	06	13	16	21	26	37	28	54	51	32	51	54	389	100,0
Relações sexuais														
Só com homens	03	09	11	14	15	23	12	29	27	15	31	27	216	55,8
Só com mulheres	02	04	03	05	11	11	16	22	19	16	15	20	144	37,2
Com homens e mulheres	01	-	01	02	-	03	-	01	04	01	05	08	26	6,7
Total	06	13	15	21	26	37	28	52	51	32	51	55	387	100,0
Ign/Branco	26	30	28	36	45	49	94	152	279	333	254	283	1609	80,6
Total HIV	32	43	43	57	71	86	122	204	330	365	305	338	1996	100

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019* podem sofrer alteração.

Nota: Foram excluídos da variável categoria de exposição 4 casos de Heterossexual/Drogas; e da variável Relações sexuais 1 caso que não foi transmissão sexual

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 5 – Distribuição dos casos de Infecção pelo vírus do **HIV em gestantes** segundo faixa etária, escolaridade e raça por ano de diagnóstico, residentes no município de Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Variáveis	Número de casos												Total	%
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*		
Faixa Etária (anos)														
15 a 19	08	04	08	08	04	04	04	05	03	01	07	01	57	15,0
20 a 29	28	20	19	24	20	20	18	16	14	13	19	05	216	56,8
30 a 39	09	05	08	07	10	13	09	05	09	09	08	01	93	24,5
40 a 49	02	02	-	-	-	02	-	-	01	-	02	-	09	2,4
Escolaridade														
1ª a 4ª série incompleta do EF	-	04	01	01	-	-	-	01	01	-	-	-	08	2,1
4ª série completa do EF	-	-	-	01	-	02	-	-	-	-	01	-	05	1,3
5ª a 8ª série incompleta do EF	12	08	05	08	12	08	02	05	02	02	02	01	67	17,6
Ensino fundamental completo	06	02	05	09	01	06	04	06	02	05	04	01	51	13,4
Ensino médio incompleto	06	06	06	03	03	07	02	01	08	02	05	03	52	13,7
Ensino médio completo	04	05	08	07	12	05	07	08	07	09	14	01	87	22,9
Educação superior incompleta	-	-	01	-	01	02	-	-	03	03	04	-	14	3,7
Educação superior completa	03	-	-	01	02	01	01	01	01	02	02	02	16	4,2
Ign/Branco	16	05	10	09	03	08	15	04	03	-	06	-	79	20,8
Raça														
Branca	02	-	04	06	04	04	01	02	03	04	05	01	36	9,5
Preta	05	09	04	06	02	05	04	04	07	02	08	01	57	15,0
Parda	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	07	1,8
Ign/Branco	34	22	27	26	26	30	24	19	17	17	26	-	268	70,5
Total	47	31	36	39	34	39	31	26	27	23	39	08	380	100,0

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019* podem sofrer alteração.

Nota: Na faixa etária foram excluídos 05 casos menores de 14 anos. Na escolaridade foi excluído 01 caso que não se aplica.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 6 – Distribuição proporcional dos casos de **gestantes com HIV** segundo serviços de saúde notificantes, momento do diagnóstico e uso de antirretrovirais. Cuiabá-MT, 2008 e 2019*.

Variáveis	Momento do diagnóstico								Total	%
	Antes do pré-natal	%	Durante o pré-natal	%	Durante o parto	%	Após o parto	%		
Serviços de Saúde										
Atenção Básica e vigilância epidemiológica	02	20	05	50	03	30	-	-	10	2,7
Hospitais e Maternidade	110	50,5	79	36,2	25	11,5	04	1,8	218	58,3
Serviço Especializado	72	49,3	74	50,7	-	-	-	-	146	39,0
Fez Pré-natal										
Sim	179	97,3	151	95,6	07	25,0	03	75,0	340	90,9
Não	03	1,6	02	1,3	18	64,3	01	25,0	24	6,4
Ign/Branco	02	1,1	05	3,2	03	10,7	-	-	18	4,8
Uso de antirretrovirais										
Sim	84	45,7	82	51,9	01	3,6	-	-	167	44,7
Não	89	48,4	60	38,0	06	21,4	03	75,0	158	42,2
Ign/Branco	11	6,0	16	10,1	21	75,0	01	25,0	57	15,2
Total	184	49,2	158	42,2	28	7,5	04	1,1	374	100,0

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019* podem sofrer alteração.

Nota: Foram excluídos da tabela 6 casos que estavam com a informação em branco ou ignorado.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 7 – Distribuição proporcional dos casos de **gestantes com HIV** segundo serviços de saúde notificantes, momento do diagnóstico e uso de antirretrovirais. Cuiabá-MT, 2008 e 2019*.

Variáveis	Ano do diagnóstico												Total	%
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*		
Tipo do parto														
Vaginal	09	07	05	04	07	05	03	01	04	01	02	01	49	12,9
Cesárea eletiva	25	21	25	24	25	24	20	23	20	18	28	07	260	68,4
Cesárea de urgência	04	01	03	03	-	02	02	01	-	-	01	-	17	4,5
Não se aplica	01	01	01	-	02	04	02	-	01	01	03	-	16	4,2
Ign/Branco	08	01	02	08	-	04	04	01	02	03	05	-	38	10,0
Profilaxia antirretroviral														
Sim	33	27	32	32	28	28	22	25	23	18	28	08	304	80,0
Não	04	01	-	-	02	04	03	-	02	01	03	-	20	5,3
Ign/Branco	10	03	04	07	04	07	06	01	02	04	08	-	56	14,7
Evolução da gravidez														
Nascido vivo	38	29	33	31	31	30	24	25	22	19	30	08	320	84,2
Natimorto	02	-	-	-	01	-	-	-	01	-	02	-	06	1,6
Aborto	-	01	-	-	01	03	03	-	01	01	01	-	11	2,9
Não se aplica	-	-	01	-	01	03	01	-	01	-	03	-	10	2,6
Ign/Branco	07	01	02	08	-	03	03	01	02	03	03	-	33	8,7
Início antirretroviral criança														
Nas primeiras 24h	38	28	32	31	31	30	24	25	24	18	29	08	318	83,7
Após 24h	-	-	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	02	0,5
Não se aplica	-	-	-	-	-	01	02	-	-	01	-	-	04	1,1
Não realizado	01	02	-	-	01	01	-	-	01	-	03	-	09	2,4
Ign/Branco	08	01	03	08	01	07	05	01	02	04	07	-	47	12,4
Total	47	31	36	39	34	39	31	26	27	23	39	08	380	100,0

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019* podem sofrer alteração.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 8 - Casos de **aids** (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça por ano de diagnóstico, Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Variáveis	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019*		Total	
	n°	%	n°	%	n°	%																				
Faixa Etária (anos)																										
13 a 19	02	1,2	06	4,0	02	1,3	01	0,7	05	3,6	03	2,6	02	2,3	02	2,3	01	1,2	01	3,0	02	3,5	-	-	27	2,2
20 a 29	41	25,5	27	17,9	25	16,7	34	23,1	28	20,0	29	25,4	18	20,7	21	24,4	27	32,1	08	24,2	07	12,3	05	13,2	270	21,6
30 a 39	56	34,8	54	35,8	49	32,7	40	27,2	46	32,9	35	30,7	22	25,3	26	30,2	22	26,2	05	15,2	16	28,1	15	39,5	386	30,9
40 a 49	43	26,7	42	27,8	38	25,3	41	27,9	39	27,9	26	22,8	25	28,7	20	23,3	19	22,6	06	18,2	17	29,8	08	21,1	324	26,0
50 a 59	19	11,8	22	14,6	36	24,0	31	21,1	22	15,7	21	18,4	20	23,0	17	19,8	15	17,9	13	39,4	15	26,3	10	26,3	241	19,3
Escolaridade																										
Analfabeto	02	1,2	01	0,7	09	6,0	06	4,1	02	1,4	-	-	2	2,3	04	4,7	02	2,4	-	-	01	1,8	02	5,3	31	2,5
1ª a 4ª série incompleta do EF	08	5,0	11	7,3	08	5,3	07	4,8	03	2,1	04	3,5	-	-	02	2,3	04	4,8	01	3,0	02	3,5	04	10,5	54	4,3
4ª série completa do EF	12	7,5	05	3,3	01	0,7	07	4,8	05	3,6	02	1,8	1	1,1	07	8,1	01	1,2	02	6,1	01	1,8	01	2,6	45	3,6
5ª a 8ª série incompleta do EF	26	16,1	30	19,9	33	22,0	32	21,8	19	13,6	19	16,7	15	17,2	12	14,0	15	17,9	04	12,1	09	15,8	05	13,2	219	17,5
Ensino fundamental completo	21	13,0	27	17,9	22	14,7	26	17,7	20	14,3	16	14,0	15	17,2	09	10,5	15	17,9	05	15,2	09	15,8	09	23,7	194	15,5
Ensino médio incompleto	08	5,0	08	5,3	10	6,7	16	10,9	13	9,3	09	7,9	06	6,9	01	1,2	02	2,4	01	3,0	07	12,3	03	7,9	84	6,7
Ensino médio completo	25	15,5	22	14,6	27	18,0	19	12,9	30	21,4	25	21,9	14	16,1	15	17,4	11	13,1	04	12,1	05	8,8	04	10,5	201	16,1
Educação superior incompleta	05	3,1	05	3,3	03	2,0	04	2,7	08	5,7	06	5,3	02	2,3	03	3,5	05	6,0	03	9,1	02	3,5	03	7,9	49	3,9
Educação superior completa	11	6,8	05	3,3	03	2,0	12	8,2	09	6,4	08	7,0	05	5,7	10	11,6	06	7,1	02	6,1	05	8,8	01	2,6	77	6,2
Ign/Branco	43	26,7	37	24,5	34	22,7	18	12,2	31	22,1	25	21,9	27	31,0	23	26,7	23	27,4	11	33,3	16	28,1	06	15,8	294	23,6
Raça																										
Branca	33	20,5	28	18,5	28	18,7	36	24,5	34	24,3	19	16,7	17	19,5	10	11,6	09	10,7	05	15,2	13	22,8	06	15,8	238	19,1
Preta	20	12,4	14	9,3	15	10,0	17	11,6	06	4,3	10	8,8	07	8,0	13	15,1	17	20,2	03	9,1	10	17,5	09	23,7	141	11,3
Amarela	01	0,6	01	0,7	-	-	-	-	02	1,4	-	-	-	-	01	1,2	03	3,6	-	-	-	-	-	-	08	0,6
Parda	92	57,1	98	64,9	100	66,7	87	59,2	86	61,4	77	67,5	57	65,5	57	66,3	54	64,3	25	75,8	33	57,9	23	60,5	789	63,2
Ign/Branco	14	8,7	10	6,6	07	4,7	06	4,1	10	7,1	08	7,0	06	6,9	05	5,8	01	1,2	-	0,0	01	1,8	-	-	68	5,4
Total	161	100,0	151	100,0	150	100,0	147	100,0	140	100,0	114	100,0	87	100,0	86	100,0	84	100,0	33	100,0	57	100,0	38	100,0	1248	100,0

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019*podem sofrer alteração.

Nota: Foram excluídos da tabela 4 casos da raça indígena.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 9 - Casos de **aids** segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Ano Diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 e mais			Total
	Masculino	Feminino	Razão	Masculino	Feminino	Razão	Masculino	Feminino	Razão	Masculino	Feminino	Razão	Masculino	Feminino	Razão	
2008	02	-	-	26	15	1,7	33	23	1,4	24	19	1,3	16	03	5,3	161
2009	04	02	02	17	10	1,7	34	20	1,7	24	18	1,3	12	10	1,2	151
2010	01	01	01	16	09	1,8	28	21	1,3	22	16	1,4	22	14	1,6	150
2011	01	-	-	26	08	3,3	27	13	2,1	24	17	1,4	19	12	1,6	147
2012	02	03	0,7	24	04	6,0	31	15	2,1	20	19	1,1	15	07	2,1	140
2013	02	01	02	22	07	3,1	26	09	2,9	20	06	3,3	14	07	2,0	114
2014	02	-	-	13	05	2,6	14	08	1,8	16	09	1,8	13	07	1,9	87
2015	02	-	-	17	04	4,3	17	09	1,9	12	08	1,5	12	05	2,4	86
2016	01	-	-	18	09	2,0	09	13	0,7	16	03	5,3	08	07	1,1	84
2017	01	-	-	08	-	-	03	02	1,5	05	01	5,0	09	04	2,3	33
2018	01	01	01	04	03	1,3	11	05	2,2	11	07	1,6	10	05	2,0	57
2019	-	01	-	06	-	-	14	02	7,0	04	04	1,0	06	05	1,2	38
Total	19	09	2,1	197	74	2,7	247	140	1,8	198	127	1,6	156	86	1,8	1.248

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019*podem sofrer alteração.

Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Tabela 10 - Casos de **aids** (número e percentual) segundo categoria de exposição, faixa etária, sexo por ano de diagnóstico, Cuiabá-MT, 2008 a 2019*.

Variáveis	13 a 19				20 a 29				30 a 39				40 a 49				50 e mais				Total			
	Mas %	Fem. %	Total n°	%	Mas. %	Fem. %	Total n°	%	Mas. %	Fem. %	Total n°	%	Mas. %	Fem. %	Total n°	%	Mas. %	Fem. %	Total n°	%	Mas %	Fem. %	n°	%
Categoria de exposição																								
Homossexual	16,7	-	03	11,1	36,7	2,7	74	27,4	20,3	2,9	47	12,2	12,8	1,6	24	7,4	6,4	1,2	11	4,6	18,4	2,1	158	12,7
Bissexual	5,6	-	01	3,7	7,7	-	15	5,6	5,7	-	12	3,1	4,7	-	08	2,5	0,6	-	01	0,4	4,7	-	37	3,0
Heterossexual	27,8	88,9	13	48,1	37,2	85,1	136	50,4	72,2	95,0	285	73,8	81,4	90,6	255	78,7	80,8	97,6	206	85,5	63,8	92,9	891	71,4
Heterossexual/Drogas	-	-	-	-	3,6	2,7	09	3,3	1,4	1,4	05	1,3	0,6	1,6	03	0,9	1,3	1,2	03	1,2	1,2	0,7	20	1,6
Perinatal	22,2	-	04	14,8	1,5	1,4	04	1,5	0,5	0,7	02	0,5	0,6	0,8	02	0,6	0,6	-	01	0,4	11,9	4,4	13	1,0
Ignorado	27,8	11,1	06	22,2	12,2	8,1	30	11,1	15,6	1,4	35	9,1	14,5	5,5	32	9,9	6,4	3,7	13	5,4	18,4	2,1	123	9,9
Relações sexuais																								
Só com homens	16,7	88,9	11	40,7	36,7	89,2	138	51,1	17,6	95,0	177	45,9	11,7	92,9	141	43,5	9,0	95,3	95	39,4	18,8	94,0	562	45,0
Só com mulheres	27,8	-	05	18,5	42,3	2,7	85	31,5	64,1	3,5	162	42,0	71,6	1,6	143	44,1	7,1	1,2	12	5,0	64,1	2,1	407	32,6
Com homens e mulheres	5,6	-	01	3,7	7,7	-	15	5,6	4,5	-	11	2,8	4,1	-	08	2,5	82,1	-	128	53,1	4,8	-	163	13,1
Não foi transmissão sexual	11,1	-	02	7,4	-	-	-	-	0,4	-	01	0,3	-	-	-	-	1,9	-	03	1,2	0,4	-	06	0,5
Ign/Branco	38,9	11,1	08	29,6	13,3	8,1	32	11,9	13,5	1,4	35	9,1	12,7	5,5	32	9,9	-	3,5	03	1,2	11,9	3,9	110	8,8
Total	18	09	27	2,2	196	74	270	21,6	245	141	386	30,9	197	127	324	26,0	156	85	241	19,3	814	434	1.248	100,0

Fonte: SINAN Net - SMS/VE Cuiabá-MT. Dados extraídos em 27/12/2019* podem sofrer alteração.

Nota: Foram excluídos da tabela: Bissexual/Drogas (1); Homossexual/Drogas (3); Heterossexual/Hemofílico (1); Drogas (1).



Boletim Epidemiológico do HIV/aids

Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá-MT
Diretoria de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica
Cuiabá -2020

sms.gevidat@cuiaba.mt.gov.br
covidat.sms@cuiaba.mt.gov.br

Telefones notificação:

(65) 3617 1485 / (65) 3617 1685; (65) 9 9206 8618 (plantão 24h)